



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

NÃO TENHO TEMPO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O UNIVERSITÁRIO TRABALHADOR

¹. TEDESCO, Daniela. ². NIQUETTI, Ricardo.

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O universitário trabalhador é o sujeito que trabalha durante o dia, estuda durante a noite e diuturnamente tenta lidar com o tempo nos seus papéis da vida. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo compreender quais as implicações em ser universitário trabalhador, procurando cartografar os principais impactos, dificuldades e potencialidades desta realidade junto a comunidades dos universitários da Unoesc, campi de Pinhalzinho e de Maravilha. **Método:** O estudo tem caráter descritivo com abordagem quali-quantitativa, realizado em uma universidade do Oeste de Santa Catarina, a coleta dos dados se deu por meio de questionário semi-estruturado com acadêmicos de direito, seguindo os procedimentos de aceite e termos protocolares, com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado de forma online através do Google Forms a todos os acadêmicos do campus, para a análise dos dados, também foi utilizada a plataforma Google Forms, sendo os resultados apresentados em relação a quantidade e tipo de respostas de cada indivíduo, sendo que para as questões abertas utilizou-se como parâmetro o método análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Participaram da pesquisa oitenta e quatro universitários trabalhadores dos cursos de psicologia, direito, administração, designer e ciências contábeis do campi de Pinhalzinho e dos cursos de agronomia, educação física e administração do campi de Maravilha. A pesquisa apontou que 62,7% dos respondentes são do sexo feminino. Dados indicaram que 41,96% dos universitários trabalham oito horas por dia e outros 41% trabalham mais de oito horas por dia. Neste sentido, relatos descritos pelos respondentes são de que trabalhar e estudar representa um grande desgaste físico e emocional. A pesquisa revela, ainda, que 65% dos universitários frequentam o curso que está ligado a atividade laboral que exercem. Para 100% dos respondetes é proveitoso o tempo em que está no trabalho e todos eles se percebem criativos, ativos, presentes e se envolvendo no seu ambiente de trabalho. Mas, os dados mostram que 70,7% pensam nas atividades universitárias estando em horário de trabalho. Quanto a relação rotina de trabalho e desempenho acadêmico, 44,46% dos universitários dizem que a rotina de trabalho influencia negativamente no seu desempenho acadêmico. Sobre a possibilidade de não precisar trabalhar enquanto frequenta o curso universitário, 72,66% dos respondentes gostariam de não precisar trabalhar enquanto frequentam o curso.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Questionados sobre o quanto o universitário trabalhador se sente cansado durante as aulas, 87,9% se sentem cansados. **Conclusão:** Com esse estudo percebe-se que nessa relação entre o estudar e o trabalhar existe o universitário trabalhador e um amplo jogo de tarefas cotidianas em que a peça principal é o tempo ou a maneira de como o sujeito lida com ele. Percebe-se que o trabalho é parte constitutiva da identidade, da caracterização destes universitários do período noturno e se mostra como o maior detentor de tempo do universitário trabalhador. É o lugar que o universitário trabalhador depreende maior energia criativa e onde se cansa, também. Nas muitas manifestações escritas, a glorificação do trabalho, a ideologia de competitividade e a de que o indivíduo se vê impelido ao triunfo ou ao fracasso estão presentes. Também, se percebe que os universitários trabalhadores frequentam cursos que tem alguma relação com o trabalho que exercem, mas, ainda assim, o desempenho acadêmico é prejudicado no jogo do tempo. Percebe-se, que os universitários trabalhadores gostariam de não precisar trabalhar enquanto estudam.

Palavras-chave: Ensino Universitário; Tempo; Trabalho; Universitário Trabalhador.

Contato: Daniela Tedesco; dantede80@gmail.com

Agradecimentos: autora Daniela Tedesco agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) e a UNOESC pela concessão de bolsa de pesquisa científica.